

ISSN: 2319-0124

A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: revisão de literatura

Lídia M. S. B. COUTINHO¹; Solene C. R. de OLIVEIRA²; Ariane B. de FIGUEIREDO³

RESUMO

Pesquisas no campo da educação infantil mostram que os anos iniciais de vida são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano. Objetivou-se estudar a aplicação da rotina na educação infantil, bem como sua importância no auxílio da busca da autonomia e independência das crianças, com benefícios que se estendem para sua vida adulta. A metodologia adotada foi de artigo de revisão cuja busca priorizou palavras-chaves como: rotina, ensino, educação, independência e infantil, no período de 1998 a 2022, disponíveis nas seguintes bases de pesquisa: Scielo e Google acadêmico. A análise empreendida mostrou que a rotina empregada na organização de tempo e espaço, quando utilizada como instrumento metodológico, de forma pedagógica é uma grande aliada na busca da autonomia e independência das crianças e influencia suas vidas.

Palavras-chave:

Hábito; Emancipação; Liberdade; Ensino; Criança.

1. INTRODUÇÃO

A infância é um momento deveras importante na vida de todos nós, é onde se inicia a nossa formação. Portanto, a educação infantil é essencial no desenvolvimento dos aspectos emocional, afetivo, cognitivo, motor e sensorial do ser humano.

Quando se fala de educação infantil, pensa-se nas metodologias utilizadas para o ensino-aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, a organização do espaço e do tempo, proporciona à criança um ambiente seguro e planejado onde o desenvolvimento de suas habilidades pode se dar naturalmente ou mesmo ser potencializado. Diante desse contexto, os conceitos de tempo, espaço, rotina e a busca pela autonomia são de grande relevância na educação infantil.

Esse trabalho tem o objetivo estudar a aplicação da rotina na educação infantil, utilizando o tempo e o espaço, bem como sua importância na formação da criança, funcionando como instrumento pedagógico na obtenção de autonomia e independência, tanto no que diz respeito ao aprendizado quanto na formação como indivíduo socialmente ativo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada foi de artigo de revisão (GONÇALVES, 2019) de caráter analítico,

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Aberta do Brasil UAB – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Inconfidentes. E-mail: lidiamsbelchior@gmail.com.

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Aberta do Brasil UAB – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Inconfidentes. E-mail: solenecro@gmail.com.

³ Orientadora. IFSULDEMINAS - Campus Machado. E-mail: ariane.borges@ifsuldeminas.edu.br.

cuja busca priorizou palavras-chaves como: rotina, ensino, educação, independência e infantil, no período de 1998 a 2022, disponíveis nas seguintes bases de pesquisa: Scielo e Google acadêmico.

Este estudo constitui uma revisão bibliográfica de caráter analítico na qual buscou-se escritos e publicações considerando os seguintes tópicos: a importância da educação infantil no desenvolvimento do indivíduo; tempo, espaço e rotina como método na busca de independência e autonomia e a utilização da rotina como instrumento pedagógico e facilitador da aprendizagem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto à questão da educação infantil, os autores Moura; Gonçalves e Lima, bem como Rodrigues, apresentam o mesmo pensamento ao discorrerem sobre a sua importância no desenvolvimento do ser humano.

No passado, a educação infantil tinha um viés de assistencialismo e cuidado, não havia um pensamento pedagógico. Atualmente, cuidado e ensino se juntam de forma pedagógica com a finalidade do desenvolvimento da criança em sua plenitude. A educação infantil visa promover o desenvolvimento das crianças. DE MOURA; GONÇALVES e LIMA (2011, p. 4) afirmam que:

Considerando que a educação infantil é a base inicial do processo educativo, esta deve ser um ambiente onde a infância possa ser vivida em toda sua plenitude, conforme estabelece a LDB no artigo 29 ao dispor que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Nesse mesmo sentido, para Rodrigues (2012) pesquisas no âmbito da educação infantil mostram que nos anos iniciais de vida o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e afetivo das crianças necessita ser estimulado.

Dessa forma, entende-se que o acompanhamento e o estímulo na fase inicial da vida são de suma importância para o desenvolvimento mais pleno possível do ser humano.

Referentemente ao tema: tempo, espaço e rotina como metodologia na busca de independência e autonomia, Oliveira, Fortunato e Abreu, bem como Pereira falam sobre a importância da autonomia no processo de formação do ser humano e sobre sua busca através do uso da rotina como instrumento.

Para Oliveira, Fortunato e Abreu (2022) um projeto que visa formação só promove independência se consegue reconhecer e levar a efeito ações educativas comprometidas com a autonomia e a liberdade dos sujeitos. Com mais nuance e peso PEREIRA (2014, p. 13) discorre:

A autonomia é fundamental para tomarmos decisões, para fazer escolhas e para seguir um caminho com alguma liberdade e independência pessoal/social. Por isso, um dos grandes objetivos da educação pré-escolar é o de possibilitar que a criança vá construindo a sua autonomia, devendo o educador desenvolver práticas pedagógicas que promovam essa autonomia, nomeadamente ajudando a criança a aprender a aprender e a ter espaços e

momentos onde pode tomar decisões, onde pode fazer escolhas, onde pode começar a assumir as suas responsabilidades pessoais e no grupo a que pertence. As rotinas pedagógicas são, por muitos especialistas e educadores de infância, entendidas como fundamentais e de importância fundamental para criar um ambiente educativo onde as crianças podem fazer crescer a sua autonomia.

Como se pode observar, os autores nos fazem entender que educação infantil tem um papel fundamental no processo de formação e, por conseguinte, é essencial na tarefa de estimular e motivar a autonomia e a independência dos alunos. Esse estímulo é feito através do uso de metodologias que trabalham em prol de alcançar de forma mais satisfatória possível esse objetivo.

Ao falar das metodologias empregadas no desenvolvimento da autonomia e independência, as noções de tempo, espaço e rotina se entrelaçam e ganham destaque. Poderia se dizer que a rotina é uma sistematização de certas atividades que devem acontecer em determinados momentos e espaços que proporciona à criança segurança, respeito, aprendizado, disciplina, independência, além de incentivar seu desenvolvimento social. São muitas as vantagens da rotina na educação infantil, a mesma influencia positivamente aspectos diversos da vida da criança que podem, inclusive, se estender até a idade adulta, sendo um deles o desenvolvimento da autonomia e independência.

A rotina é abordada por De Souza, Pereira e Barbosa como instrumento pedagógico e facilitador da aprendizagem. DE SOUZA (2020) nos traz um conceito de rotina com sendo uma síntese do projeto pedagógico. Para PEREIRA (2021), a flexibilidade é um elemento importante da rotina quando utilizada como instrumento pedagógico. Completando esse raciocínio BARBOSA (2006, p. 39) nos alerta:

As rotinas podem tornar-se uma tecnologia de alienação quando não consideram o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos. Quando se torna apenas uma sucessão de eventos, de pequenas ações, prescritas de maneira precisa, levando as pessoas a agirem e a repetirem gestos e atos em uma seqüência de procedimentos que não lhes pertence nem está sob seu domínio, é o vivido sem sentido, alienado, pois está cristalizado em absolutos. É fundamental, ao criar rotinas, deixar uma ampla margem de movimento, senão encontraremos o terreno propício à alienação.

A rotina pode ser uma aliada importante na educação infantil e isso trará benefícios para a criança inclusive quando for adulta, mas isso só acontecerá, conforme os entendimentos apresentados, se a rotina for aplicada como um instrumento pedagógico.

Através da rotina, as crianças são direcionadas em relação ao uso de seu tempo e espaço através das diversas atividades e acontecimentos que se dão no período em que eles permanecem na escola, mas a mesma cumpre seu papel na educação quando o tempo e espaço são utilizados como ferramentas e práticas com o objetivo de estimular a aprendizagem, a autonomia e a independência dos alunos ao ser utilizada de forma pedagógica e contendo elementos de flexibilidade, para que trabalhe a favor da instituição de ensino, do docente e principalmente do aluno.

5. CONCLUSÕES

Nesse contexto, pôde-se observar que a rotina se apresenta como um poderoso aliado na busca da autonomia que é essencial para o desenvolvimento da criança, na qual se trabalha com as noções e organização de tempo e espaço, estimulando as crianças ao desenvolvimento de várias habilidades e sentimentos, o que corrobora com seu crescimento sobre vários aspectos que farão diferença para o indivíduo, influenciando, inclusive, sua vida adulta.

O estudo realizado mostrou que a rotina quando utilizada como uma metodologia com finalidade e aplicação pedagógica na educação infantil é aliada importante na busca da autonomia e independência das crianças, além de influenciar positivamente suas vidas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força: Rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DE MOURA, Aline Alencar S. Moura; GONÇALVES, Roziane dos Santos; LIMA, Valéria Assunção. **A importância da Educação Infantil para o amplo desenvolvimento da criança**. 2011.

DE SOUZA, Isaura Lays Sá Fernandes. **Educação infantil e rotina pedagógica**, 2020.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Manual de artigo de revisão de literatura. **Portal de Livros Abertos da Editora Processus**, v. 11, n. 11, p. 01-76, 2019.

OLIVEIRA, Damião Bezerra; FORTUNATO, Izan Rodrigues de Souza; ABREU, Waldir Ferreira de. Aproximações entre Paulo Freire e Theodor Adorno em torno da educação emancipatória. **Educação e Pesquisa**, v. 48, 2022.

PEREIRA, Ana Margarida Ferreira. **O contributo das rotinas diárias para o desenvolvimento da autonomia das crianças**. 2014. Tese de Doutorado.

PEREIRA, Débora Pinheiro et al. Reflexões acerca das experiências vivenciadas no PIBID: diversificando momentos da rotina na educação infantil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1669-1681, 2021.

RODRIGUES, Any Cristina Veras et al.. O cuidar e o educar na educação infantil: narrativas de professoras. In.: **Anais IV FIPED...** Campina Grande: Realize Editora, 2012.